



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

Câmara Municipal da Nazaré



PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Que celebram entre si a Fundação Fernando Pessoa/ Universidade Fernando Pessoa (FFP/UFP) e a Câmara Municipal da Nazaré (CMN).

A **Universidade Fernando Pessoa**, reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 107/96, de 31 de Julho, pessoa colectiva n.º 502 057 602, representada pelo seu Presidente/ Reitor, Prof. Doutor Salvato Trigo, e a **Câmara Municipal da Nazaré**, com representada neste acto pelo seu Presidente, Engº Jorge Codinha Antunes Barroso celebram o protocolo constante das seguintes cláusulas:

1º

O presente protocolo tem como objecto a cooperação científica, técnica, cultural e social entre as duas entidades, com vista ao desenvolvimento de actividades conducentes à formação de recursos humanos e à investigação aplicada nos diversos domínios do conhecimento que interessem as ambas as instituições.

2º

As actividades referidas na cláusula anterior serão, caso a caso, objecto de aditivos ao presente protocolo dos quais constem os programas a realizar e os compromissos de natureza financeira que daí possam advir.

3º

As partes comprometem-se na execução do presente protocolo e seus eventuais aditivos, através da nomeação de executores dos respectivos programas que responderão directamente perante os signatários.



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

Câmara Municipal da Nazaré



4º

O presente protocolo tem a duração de dois anos, sendo automática e sucessivamente renovado por iguais períodos, enquanto não for denunciado por qualquer das partes com a antecedência mínima de 90 (noventa) dias em relação ao termo do prazo que estiver em vigor.

5º

A eventual denúncia do protocolo não prejudica a conclusão das acções que estiverem em curso.

Assinado aos 22 dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dez, em duplicado, ficando cada uma das partes com um exemplar.

O Presidente/ Reitor da Fundação/
Universidade Fernando Pessoa

O Presidente da
Câmara Municipal da Nazaré

(Prof. Doutor Salvato Vila Verde Pires Trigo)

(Engº Jorge Codinha Antunes Barroso)



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

Câmara Municipal da Nazaré



9

PAISAGEM, PATRIMÓNIO E TERRITÓRIO

no concelho de Nazaré



PAISAGEM, PATRIMÓNIO E TERRITÓRIO no concelho de Nazaré

Introdução

O concelho de Nazaré situa-se num eixo cortado por infraestruturas ferroviárias e rodoviárias importantes – linha de caminhos-de-ferro do Oeste e A8, tendo como fronteiras naturais as serras de Aires e dos Candeeiros e o Oceano Atlântico, que configura parte deste território.

A linha de caminho-de-ferro do Oeste, que liga Lisboa à Figueira da Foz, inaugurada em 1888, constituiu-se num pólo de desenvolvimento fundamental para toda a região Oeste, uma vez que a mesma ficou relegada para segundo plano aquando da construção da Linha do Norte. Foi esta importante rede ferroviária, na região paralela ao rio Alcoa, e cuja estação se situa em Valado dos Frades, que caracterizou os seus principais núcleos urbanos e o seu dinamismo industrial e agrícola.

Quanto à auto-estrada A8 que liga Lisboa a Leiria, e cujo nó da mesma se situa em Valado dos Frades, tem permitido a este local evidenciar um crescente protagonismo industrial. Aproveitando as acessibilidades existentes, e o potencial do sector de transformação de minerais existente na sua envolvente. Entre os recursos minerais em exploração destacam-se as britas calcárias de Alenquer e Rio Maior, os calcários ornamentais de Alcobaça, conjuntamente com as explorações de argilas: estas constituem fonte de abastecimento às fábricas de cerâmica, sendo escoadas para o sector da construção de grande parte da região Centro, Grande Lisboa, Alentejo e Algarve.

O concelho apresenta-se pois como espaço de inegáveis qualidades paisagísticas e com um enquadramento territorial susceptível de ser analisado em profundidade.

No decurso de séculos as relações entre a terra e o mar, estabelecidas de diferentes formas, permitem apreciar uma variedade de situações susceptível de leituras transversais entre as diversas áreas de conhecimento.



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

Câmara Municipal da Nazaré



O conhecimento das potencialidades de todo território constitui portanto uma pedra basilar para a sua posterior valorização e adequada promoção. Em termos de concorrência inter-regional, este factor é um elemento diferencial capaz de rentabilizar do melhor modo possível as mais valias territoriais.

Dada a multiplicidade dos interesses científicos que estas paisagens despertam, e o seu carácter transversal, impõe-se a necessidade de um estudo capaz de conduzir a um conjunto de soluções adequadas às especificidades das mesmas.



O OPPTerr

O OPPTerr (Observatório de Políticas Públicas e Território) é um centro de investigação criado internamente pela Universidade Fernando Pessoa. O Observatório está vocacionado para a pesquisa, com base em abordagens transversais, que permitem estabelecer linhas de acção posteriores e sugerir propostas alternativas que corrijam desajustes detectados no processo de investigação dos territórios. Em paralelo, o OPPTerr nasce com uma vocação de investigação aplicada que toma como suporte no próprio território, desde que a abordagem de questões actuais sejam susceptíveis de serem abordadas desde perspectivas de investigação, constituindo uma maisvalia para a resolução dos seus problemas inerentes.

O projecto. Objectivos

Da junção de forças provenientes da C.M. de Nazaré e do OPPTerr da Universidade Fernando Pessoa, julgou-se oportuno definir um projecto para abordar os problemas derivados da relação entre Paisagens e Patrimónios no enquadramento dum Território singular como é o caso de Nazaré. O feliz encontro entre sistemas referidos à terra e ao mar, permitem, a modo de acréscimo, uma maisvalia.

Dados os princípios anteriormente enunciados, que regem o OPPTerr, propõem-se as seguintes perspectivas de abordagem:

- 1.- **Localização, identificação e caracterização** das diversas unidades ou sub-unidades paisagísticas que conformam o território concelhio de Nazaré;
- 2.- **A realização duma base de dados**, ligada ao sistema SIG a utilizar pelos serviços camarários, que permita a gestão desta informação.



3.-A introdução para a definição dum **catálogo de paisagens** em relação às seguintes perspectivas:

- a.- Abordagem ambiental (terra vs. água)
- b.- Abordagem sociológica (Competitividade e coesão vs. qualidade ambiental)
- c.-Abordagem político territorial (instrumentos de estratégia urbanística e territorial em relação ao problema da paisagem)
- d.- Abordagem patrimonial (O tangível e o intangível como definidor fundamental das relações Homem-Território)

O objectivo fundamental deste trabalho de investigação será a elaboração dum documento final em modo de **decálogo de boas práticas paisagísticas** que permita a sua aplicação imediata no sentido da valorização e potenciação das paisagens como motor de evolução social e territorial.

Um objectivo ligado ao anterior será a potenciação duma imagem alternativa de Nazaré, entendendo que a Paisagem, em acção coordenada com os Patrimónios existentes num território, pode ser um motor económico importante completando assim a oferta de productos turísticos numa região de grande concorrência interna.

É precisamente nesta linha que a abordagem parece mais necessária. Perante características monumentais de concelhos limítrofes, deve surgir com força a componente de carácter ambiental onde os pequenos elementos que configuram os patrimónios tangível e intangível de Nazaré podem ser abordados. Assim, as ermidas que de forma secular ajudaram na configuração paisagística das terras do interior de Nazaré, formam uma unidade indissolúvel com os sistemas de floresta e mata implantados. São Brás e São Gião são claros exemplos do anterior. As respectivas elevações podem formar parte da implantação futura de percursos patrimoniais onde o Caminho Real é elemento estruturante dos mesmos.



Tópicos propostos

Sendo conscientes da importância de poder analisar de modo científico o conjunto de problemas expostos, propomos as seguintes linhas de trabalho.

1. O SUPORTE FÍSICO

1.1. Geomorfologia e Geologia

1.2. Hidrogeologia

1.3. Formas de superfície:

1.3.1. Recursos Hídricos

1.3.1. Solos

1.3.2. Vegetação

1.3.3. Biótopos naturais

1.4. Clima

1.5. “Unidades de conservação ambiental”: Parques, reservas e propostas.

1.6. Riscos geológicos

2. O SUPORTE CONSTRUÍDO

2.1. Antropologia e Arqueologia

2.1.1. Património Antropológico:

2.1.2. Património Arquitectónico:

2.1.3. Património de arquitectura paisagística: jardins.

2.1.4. Património Imaterial

2.2. O suporte edificado

2.2.1. Perspectiva Territorial

2.2.1.1. Caracterização infra-estrutural

Níveis de observação/caracterização:



A acessibilidade

A comunicação

A energia

2.2.1.2. O transporte

2.2.1.3. Caracterização modal

2.2.1.4. Caracterização da mobilidade condicionada

2.2.2. Perspectiva Paisagística

2.2.2.1. O urbano

2.2.2.2. O rural

2.2.2.3. O rururbano

3. O suporte social

3.1. Domínios estratégicos no âmbito dos aglomerados urbanos:

- 3.1.1 Ambiente urbano e vida com qualidade;
- 3.1.2 Coesão social e competitividade;
- 3.1.3 A imagem da cidade e identidades;
- 3.1.4 Mecanismos de gestão do desenvolvimento – parceria público privado, movimentos associativos;
- 3.1.5 Relacionamento com outras cidades;
- 3.1.6 Capacidade produtiva e inovação tecnológica e conhecimento.

3.2. Campos de análise e de proposta (para cada área serão equacionadas oportunidades e ameaças, analisados atributos e sugeridas práticas de intervenção):

3.2.1 Qualidade de vida urbana

- Habitação;
- Educação e formação;

J. G.



- Saúde e bem-estar social;
- Tempos livres e lazer;
- Segurança;
- Consumo e serviços pessoais

3.2.2 Coesão social

- Vulnerabilidades e minorias
- Emprego e oportunidades de trabalho

3.2.3 Identidade territorial

- Dinâmica da vida artística e cultural
- Património
- Associativismo e participação
- Parcerias e cooperação
- A imagem da cidade

3.2.4 Capacidade produtiva e tecnológica

- Actividades económicas – fileiras, especialização, capacidades tecnológicas e de inovação;
- Infra-estruturas de investigação e desenvolvimento;
- Recursos humanos – educação, formação e pesquisa



Componentes das equipas de trabalho.

Os membros do Observatório responsáveis pelos diversos grupos de trabalhos são os seguintes:

área	tópicos referidos à área	responsável
Antropologia- Património	2.1.1-2.1.2.-2.1.4	Paula Calafate
Paisagem	2.1.3-2.2.2-	José Madrigal
SIG-hidrologia	1 (inteiro)	Maria J.Guerreiro
Sociologia	3 (inteiro)	Manuela Coutinho
Urbanismo - Territorio	2.2.1.-	Filipa Malafaya
Coordenação geral		José Madrigal

Os Currículums dos referidos membros do Observatório ficam em anexo ao presente projecto.

Os responsáveis devem convidar outros especialistas nos diversos âmbitos, em função da configuração final do trabalho. As propostas derivadas da candidatura para diversas acções pedagógicas a implementar devem servir de apoio para os diversos grupos. Em função de serem propostas de acções que implicam investigação aplicada (Erasmus Mundus e similares)



Calendarização proposta

A proposta de duração do presente projecto é de um ano, a contar desde o dia 1 de Outubro vindeiro, conforme os seguintes faseamentos de trabalhos:

Fase	Título	Responsáveis	Comentários
1	Recolha de informação e análise inicial no local	Os diversos responsáveis de cada grupo	Toda a informação deverá ser georeferenciada para eventual introdução no sistema SIG da CM Nazaré e posterior análise inicial
2.a	Análise e estudo prévio de proposta de locais objecto de atenção preferencial	José Madrigal / Maria João Guerreiro	Definição de elementos a discutir com os representantes canarários para propostas de locais de interesse na análise territorial anteriormente realizada.
2.b	Catálogo antropopatrimonial	Paula Calafate	Elementos de interesse para a caracterização dos locais anteriormente propostos
2.c	Análise socio-paisagístico	Manuela Coutinho	Elementos de interesse para a caracterização dos locais anteriormente propostos
3	Elaboração do estudo e recolha de dados nos locais específicos	Todos os responsáveis de cada grupo	Desenvolvimento do estudo e definição e formatação prévia de conclusões face à sua maior difusão
4	Apresentação de conclusões	Todos os responsáveis de cada grupo	

A urgência que implica a necessidade da elaboração das linhas gerais do plano integrado de Valorização do Monte de São Brás, poderá sugerir alguns câmbios no faseamento proposto, em função do processo de reclassificação do referido monte, no âmbito de uma acção coordenada entre o Instituto de Conservação da Natureza (ICN) e a Câmara Municipal de Nazaré.



O grupo de trabalho de Urbanismo-Território estará presente nas diversas abordagens, servindo neste sentido de elo de ligação.

Calendarização

As fases previstas distribuem-se do seguinte modo entre 1º de Outubro de 2010 e 30 de Setembro de 2011:

Fase/mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Recolha de informação e análise inicial no local	■	■	■									
Análise e estudo prévio de proposta de locais objecto de atenção preferencial.			■	■	■	■						
Catálogo antro-po-patrimonial			■	■	■	■	■	■				
Análise socio-paisagístico			■	■	■	■	■	■				
Elaboração do estudo e recolha de dados nos locais específicos						■	■	■	■	■		
Apresentação de conclusões										■	■	■

Formatos de conclusões

O OPPTerr propõe diversos formatos de conclusões com a expectativa de poderem ter o máximo de difusão e nas diversas escalas de população.

Assim, propõe-se um **formato de apresentação que permita uma edição do trabalho em formato de publicação convencional, numa edição partilhada** onde o OPPTer assume as tarefas de revisão de textos e formatos para a sua publicação, tarefa incluída na avaliação económica deste projecto



Em paralelo, e dado que os elementos do trabalho devem ser georeferenciados, **estas conclusões podem ser objecto de difusão virtual através dos sites**, quer da CM De Nazaré, quer da própria Universidade,

Pretende-se finalmente que os resultados previstos possam servir aos efeitos de comunicação para os serviços camarários relacionados com a **área de Turismo**. Deste modo, quer através da plataforma SIG quer através de aplicações definidas "ad hoc", o OPPTerr assume o compromisso de **formação em seminários específicos para estes funcionários**. O objectivo final será poder oferecer aos turistas elementos alternativos ao producto tradicional, *peixe+praia*.

Entendemos que deste modo, poderá ser atingido o objectivo da máxima difusão destes resultados.

Em termos camarários, julgamos que os resultados decorrentes deste estudo devem servir de base de dados actualizada acerca das realidades territoriais e paisagísticas, de modo a eventuais planos estratégicos a definir pela CM após a finalização do prazo do PE actualmente vigente.

Avaliação económica do projecto

A distribuição horária prevista é conforme o seguinte quadro, segundo as diversas áreas do trabalho

quadro geral de organização do projecto

área	tópicos referidos à área	responsável	autores	carga horária		distribuição horária		
				total	responsável	autor 1	autor 2	autor 3
Antropologia-Património	2.1.1-2.1.2.-2.1.4	Paula Calafate		160	80	80		
Paisagem	2.1.3-2.2.2-	José Madrigal		400	100	60	240	
SIG-hidrologia	1 (inteiro)	Maria J.Guerreiro		620	120	500		
Sociologia	3(inteiro)	Manuela Coutinho	Jorge Rebelo,	100	10	34	33	33
Urbanismo - Territorio	2.2.1.-	Filipa Malafaya	Luis Pinto Faria,	200	40	20	140	
coordenação		José Madrigal	Paula Calafate	300	140	100	60	
totais				1780				



A avaliação de custos decorrente dos quadros anteriores, é a seguinte:

Trabalhos a realizar	16.020,00 euros
Deslocações de membros da equipa	2.554,88 euros
Total de custos previstos	18.574,88 euros

Distribuição de custos, segundo trimestres de trabalho previstos:

Trimestre	% de trabalhos	% deslocações	Subtotal trabalhos	Subtotal deslocações	Total
Primeiro	15	40	2403	1021,95	3424,95
Segundo	25	30	4005	766,46	4771,46
Terceiro	35	20	5607	510,98	6117,98
Quarto	25	10	4005	255,49	4260,49

Nazaré, 22 de Outubro de 2010.

O Reitor da
Universidade Fernando Pessoa

O Presidente da
Câmara Municipal da Nazaré

(Prof. Doutor Salvato Vila Verde Pires Trigo)

(Engº Jorge Codinha Antunes Barroso)



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

Câmara Municipal da Nazaré



Anexo: Curriculum